



Uma multidão de fiéis despediu-se da Imagem Peregrina



Um momento único, de grande simbolismo, marcou o final da peregrinação internacional aniversária de maio de 2015: o envio da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima para uma visita a todas as dioceses de Portugal. No fim da Eucaristia do dia 13, o veículo oficial preparado pelo Santuário de Fátima exclusivamente para a peregrinação nacional, entrou no Recinto de Oração transportando a Imagem Peregrina de Fátima, dirigindo-se até defronte o altar, para o momento de envio solene da Imagem. Na ocasião, foi rezada, por D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, a oração de envio, à qual os participantes da celebração responderam cantando. Logo depois a viatura com a Imagem iniciou o percurso de subida até ao topo do corredor central, até deixar o Recinto de Oração, ao som do hino oficial do Centenário das Aparições, [“Mestra do Anúncio, Profecia do Amor”](#). Todo o trajeto até à saída do Recinto foi acompanhado pelos milhares de peregrinos presentes na celebração, que acenavam à passagem da Imagem com lenços brancos. Nessa mesma tarde, a Imagem da Virgem Peregrina foi recebida na primeira diocese portuguesa que a acolheu: a de Viseu. A viagem por Portugal, cujo percurso foi previamente definido, terminará daqui a um ano, na peregrinação aniversária de maio de 2016, a 13 de maio, com o regresso da Imagem ao Santuário de Fátima, vinda da diocese de Leiria-Fátima, a última que por onde

passará. Foi interessante ver que, na mesma Eucaristia, realizaram-se, desta vez, duas procissões do *Adeus*: esta primeira, quando a Imagem da Virgem Peregrina deixava o Santuário de Fátima, e a habitual nas grandes peregrinações, quando a Imagem de Nossa Senhora que é venerada na Capelinha das Aparições regressa à Capelinha. Nos momentos finais da celebração eucarística, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, deixou os votos de que a peregrinação por todas as dioceses portuguesas seja “um momento da renovação da fé e da vida cristã” e “uma bênção” para o país: “Que com a imagem, todas as comunidades e todos os corações recebam a mensagem que ela leva, a mensagem da ternura e da misericórdia de Deus”. Em declarações aos jornalistas, na conferência de imprensa realizada a 12 de maio, o bispo de Leiria-Fátima anunciou a peregrinação nacional como um “momento de graça e de revitalização da fé e da vida espiritual das comunidades cristãs de todo o país”. “Esperamos que a peregrinação não se reduza a uma devoção meramente sentimentalista e emotiva, mas que, juntamente com a imagem, seja também recebida a mensagem; a mensagem da Mãe que leva os filhos ao encontro pessoal com Deus, dando-lhes a conhecer a sua ternura e a sua misericórdia, reunindo-os em Igreja, para que todos possam reavivar o sentido afetivo e efetivo da sua pertença à Igreja de Cristo”. D. António Marto, reiterando as palavras dos bispos portugueses sobre esta peregrinação, falou dela como imagem da própria Igreja: “A Mãe que sai em missão é a imagem da Igreja em saída, da Igreja que sai ao encontro de todas as periferias sociais e existenciais, para lhes levar a luz, o calor e a alegria do Evangelho”. A imagem peregrina que percorre o país é a primeira Imagem Peregrina da Virgem de Fátima, esculpida segundo indicações da Irmã Lúcia, oferecida pelo Bispo de Leiria e coroada solenemente pelo Arcebispo de Évora, a 13 de maio de 1947. Para o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, a importância desta iniciativa está bem patente na publicação de uma Nota Pastoral pela Conferência Episcopal Portuguesa, com data de 16 de abril. Referem os bispos: “Esperamos que este acontecimento de grande alcance eclesial deixe marcas muito positivas nas comunidades cristãs, ajude a renascer a alegria do encontro com o Evangelho de Jesus Cristo e o entusiasmo de viver em Igreja”. Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/uma-multidao-fieis-despediu-se-imagem-peregrina